

## SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Tânia Alexandre Martinelli  
Ilustrações de Maria Gabriela Rodrigues

Nome: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_



Sofia vive em um condomínio fechado, cercada por privilégios e expectativas que moldam seu presente e seu futuro. Entretanto, ao entrar em contato com outras realidades, sua visão de mundo começa a mudar, e ela é levada a questionar não apenas o lugar que ocupa na sociedade, mas também o papel que deseja assumir na própria história. As atividades a seguir lhe farão refletir sobre as diferentes realidades e as escolhas que fazemos todos os dias.

- 1. Múltipla escolha.** A trajetória de Sofia é marcada por diversos conflitos e mudanças de perspectiva. Considerando o livro como um todo, qual alternativa melhor caracteriza o processo de transformação da protagonista?
  - a) Uma mudança brusca e definitiva, causada por um único evento impactante que altera completamente suas decisões.**
  - b) Uma ruptura total com sua história anterior, que ocasionou o abandono dos laços familiares e dos projetos profissionais.**
  - c) Um processo progressivo, provocado por crises pessoais, novas experiências e reflexões sobre privilégios e desigualdades sociais.**
  - d) Uma transformação superficial, motivada pela influência direta de Samuel e pelo desejo de agradar Bê.**
  
- 2. Vamos refletir?** A escolha de cursar Medicina e a pressão familiar a respeito do vestibular acompanham Sofia desde a infância, influenciando seus hábitos, leituras e organização pessoal. De que forma a imposição familiar na escolha profissional pode gerar impactos psicológicos e sociais? Em sua resposta, estabeleça uma relação com a realidade brasileira e, se preferir, com a sua realidade, citando também um exemplo do livro.

---

---

---

---

---

---

---

---

**3. Hora de interpretar.** O título *Ocupação* produz um efeito polissêmico, ampliando a profundidade temática da obra. Com base na leitura do livro, explique quais sentidos você identifica no título e como eles se relacionam aos conflitos vividos pela protagonista.

---

---

---

---

**4. Qual a sua opinião?** Ao final da obra, a autora apresenta a Emenda Constitucional número 64, de 4 de fevereiro de 2010, presente no Artigo 6º da Constituição Federal de 1988:

São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

**a)** Escolha um dos direitos sociais definidos pela lei e cite um momento do livro no qual Sofia vê alguém que não tem acesso a ele.

---

---

---

**b)** Ainda em relação ao direito escolhido por você, reflita: na sua opinião, por que muitas pessoas ainda não têm acesso a esse direito social, mesmo ele sendo garantido por lei?

---

---

---

**5. De olho nos personagens.** Releia o trecho a seguir, que mostra Sofia e seu pai na viagem à praia:

Não deixei meu pai responder e o arrastei na direção do mar.

– Espera! – ele reclamou. – Meu chinelo!

Mas foi correndo para me acompanhar, largando o calçado no meio do caminho. Eu rindo, ele também, sentindo a água correr por cima dos pés, tornozelos e joelhos, até finalmente cairmos de vez com as mãos grudadas, as nossas vidas, eu sentia assim.

A leveza dessa cena contrasta com a postura anterior dos personagens. Explique, com exemplos do livro, como eles agiam antes e analise a importância dessa cena para a relação entre pai e filha.

---

---

---

---

**6. Vamos conversar?** Ao longo da narrativa, alguns conflitos familiares não são enfrentados diretamente, sendo evitados sob a justificativa de manter a harmonia, como acontece quando os pais de Samuel decidem que não falarão mais sobre a intenção do filho de não prestar vestibular. Na sua opinião, de que maneira essa atitude de “colocar panos quentes” influencia na comunicação e nas relações familiares, de modo geral? Você concorda com isso?

---

---

---

---

---

**7. Pense e responda.** Na mesma viagem à praia citada anteriormente, ao observar alguns turistas, Sofia reflete sobre a desigualdade social e o tratamento de exclusão dado pela sociedade a muitas pessoas, como evidencia o seguinte trecho:

Os turistas se esgueiravam do sol próximos à cerquinha da propriedade como as pessoas sem moradia buscavam proteção sob marquises de lojas, igrejas, pontes. Quando podiam. Quando obstáculos perfurantes não eram colocados para que não enfeiassem fachadas nem sujassem o território com sua pobreza absoluta.

Com base na leitura do trecho acima, responda às questões.

**a)** O uso de obstáculos para impedir que pessoas em situação de vulnerabilidade tenham acesso a determinados espaços recebe o nome de “arquitetura hostil”. Pesquise na internet imagens desse tipo de arquitetura. Depois, reflita: isso acontece no seu bairro ou na sua cidade?

---

---

---

---

**b)** Descobrimos, na narrativa, que a protagonista nunca tinha andado pelas ruas do centro da sua cidade, pois sua família considerava esse um ambiente muito perigoso para “alguém como ela”. Na sua opinião, isso pode ser considerado um tipo diferente de obstáculo, também relacionado a desigualdades sociais? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---





## Respostas das atividades

*Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.*

1. Letra C.
2. A imposição familiar na escolha profissional pode gerar impactos psicológicos, como ansiedade, medo do fracasso e dificuldade de reconhecer os próprios desejos. Socialmente, essa pressão reforça a valorização excessiva de determinadas carreiras, limitando a autonomia dos jovens na construção de seus caminhos e até incentivando a baixa remuneração de profissionais igualmente importantes para a sociedade. Um exemplo que pode ser citado é o episódio do Open Campus, quando Sofia fica ansiosa e desmaia. Além disso, espera-se que o estudante reflita sobre suas próprias experiências.
3. Espera-se que o estudante, entre outras interpretações pessoais, entenda que o título se refere tanto às ocupações de prédios no centro de São Paulo, que evidenciam a desigualdade social, quanto à ideia de ocupação profissional, especialmente ligada ao projeto de Sofia de cursar Medicina. Além disso, ele também sugere uma dimensão mais simbólica: a busca por ocupar um lugar no mundo. Todos esses sentidos dialogam diretamente com os conflitos pessoais da protagonista, que passa a questionar seus privilégios, suas escolhas, suas prioridades e as expectativas familiares.
4. a) Alguns exemplos possíveis são: quando ela vê, no centro de São Paulo, pessoas sem acesso à moradia; quando ela distribui agasalhos e alimentos; quando ela vê uma mulher grávida em situação de muita vulnerabilidade.  
b) Resposta pessoal. Espera-se que o estudante reflita sobre a falta de políticas públicas eficazes para garantir a prática desses direitos, relacionando isso à desigualdade social, ao preconceito e à invisibilização daqueles que necessitam desses direitos e lutam por eles, principalmente as pessoas em situação de rua.
5. O pai, que antes estava estressado, como demonstram cenas em que ele reclama do trabalho e tem desentendimentos com a esposa, aceita a brincadeira da filha e se permite apenas viver o momento. Sofia, por sua vez, ficava somente pensando nos estudos, mesmo em momentos de lazer, como quando levava livros de Medicina em suas viagens. Essa cena é importante para a relação dos dois porque os deixa ainda mais próximos, o que ajuda Sofia a ouvir o pai e tentar entendê-lo, como na conversa que eles têm depois, e o pai a incentivar Sofia a entender e seguir suas vontades.

6. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante reflita a respeito da forma como as pessoas a seu redor e ele próprio lidam com conflitos. Uma interpretação possível é dizer que essa atitude funciona como uma forma de silenciamento, porque impede que a questão seja discutida de maneira aberta e honesta, o que, muitas vezes, implica um distanciamento entre as pessoas, uma vez que pode parecer que não há espaço para diálogo e, conseqüentemente, para um aprofundamento das relações.
7. a) Resposta pessoal. Espera-se que o estudante reflita criticamente a respeito da realidade do lugar onde vive.  
b) Espera-se que o estudante reflita que não existem somente obstáculos físicos que reforçam a desigualdade, mas também obstáculos sociais, ideológicos e até mesmo o preconceito. O fato de Sofia e muitas outras pessoas nunca terem estado em ambientes como o centro de São Paulo reforça a invisibilização de pessoas em situação de vulnerabilidade, que se concentram, em maior parte, em locais como esse.
8. Resposta pessoal, que estimula a escrita e a interpretação textual.